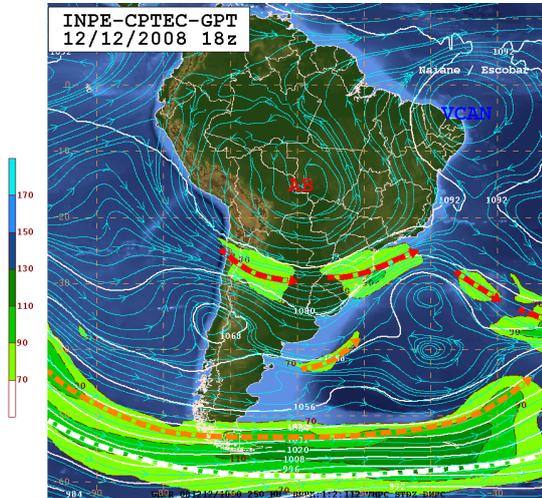


Análise Sinótica

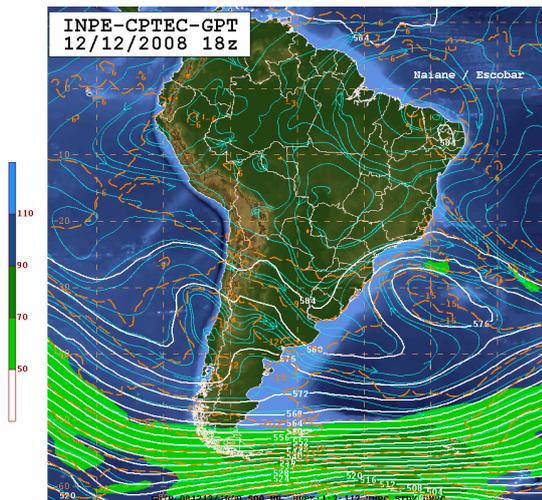
12 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



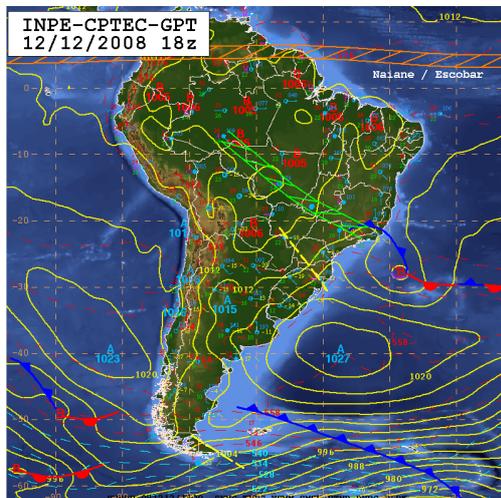
Na carta de altitude das 18z do dia 12/12, há pouca mudança no padrão sinótico nesta análise, logo, observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica em grande parte do País. Esta circulação está associada ao posicionamento da Alta da Bolívia (AB), que encontra-se centrada entre o oeste de MT e o leste da Bolívia, e que em sua atuação abrange todo o Centro-Oeste, Sudeste, Sul e grande parte da Região Norte. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) aparece com o centro nas proximidades do litoral norte do RN. Do centro desse VCAN se estende para oeste, quase que zonalmente, um cavado até o oeste do PA. Um outro VCAN é observado a leste do RS e esta relacionado a onda frontal que atua em superfície. Este VCAN tem em seu contorno a presença do Jato Subtropical (JST), este máximo de vento atua desde o norte do Chile e centro-norte da Argentina e Região Sul do Brasil, com circulação anticiclônica, já que contorna a borda sul da AB. Um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) encontra-se sobre o Atlântico tomando curvatura praticamente ciclônica devido ao VCAN sobre este oceano. Outro ramo do JPN é visto bem a sul do continente e Oceano Atlântico, acoplado ao Jato Polar Sul (JPS), mas praticamente não influenciam o tempo sobre o continente. Um significativo cavado é visto sobre o Pacífico se estendendo de 10S/92W até 36S/74W onde fecha um VCAN. No oeste da Argentina esse cavado atua causando difluência e causando nebulosidade nessa área.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do dia 12/12, o padrão é bastante similar ao padrão em altitude. Observa-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre grande parte do país, centrada sobre o sudoeste de MT e norte de MS. A norte do CE, há um Vórtice Ciclônico (VC), que contribui para a atividade convectiva sobre a Região Nordeste, inclusive em algumas áreas do sertão. Deste VC desprende-se um cavado até o AP e RR. Outro cavado importante atua entre os paralelos 20S e 35S, sobre o Atlântico, que dá suporte a frente em superfície. Outro VC com centro entre o Pacífico e o Chile, próximo de 37S/73W pode ser verificado e dele desprende-se um significativo cavado que atua sobre o Pacífico. Ao sul de 50S observam-se fortes ventos, reflexo dos JPN e JPS em altitude. Uma crista se estende do oeste de MG ao Uruguai e é responsável pela pouca nebulosidade nessa área.

Superfície

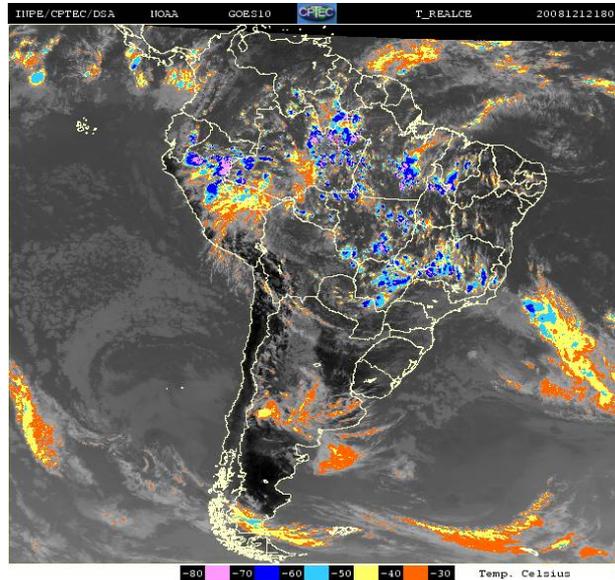


Na carta de superfície das 18z do dia 12/12, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se por volta de 5N atingindo os países limítrofes à Região Norte do Brasil. Entre o litoral de SC e o litoral do RJ há uma ampla área de baixa pressão relacionada a uma onda frontal subtropical. Esse sistema contribui para a convergência de umidade em baixos níveis dando manutenção a nebulosidade observada no Sudeste. A configuração da alta pós-frontal, que se encontra com o centro de 1027 hPa em 40S/48W, adveceta ar frio e úmido do oceano para o continente atingindo o Uruguai, RS e SC. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) estende uma crista para o extremo sul do Chile e Argentina. A sul de 50S observam-se sistemas frontais transientes, que tem suporte dos JPN e JPS em altitude.



Satélite

12 December 2008 - 18Z



Previsão

Nesta sexta-feira (12/12), a formação de uma onda frontal subtropical a sudeste do RJ deve instabilizar grande parte dos Estado de SP e RJ, e sul de MG, com tempo nublado e chuva ao longo do dia. Para as Regiões Centro-Oeste e Norte, ocorrerão pancadas de chuva devido os altos valores de temperatura e umidade, além do padrão de vento em altitude. Nessa grande área as chuvas poderão vir acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento. No leste de SC e litoral do RS as chuvas ocorrerão de maneira isolada, devido os ventos de leste/sudeste da alta pós-frontal. A tendência é que esta onda frontal dê início a um novo episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) a partir da noite, que manterá a instabilidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste pelo próximos cinco dias. Em altitude volta a se estabelecer o padrão de bloqueio a leste do Uruguai, o que favorece a manutenção deste sistema. A onda frontal ficará estacionária no leste da Região Sudeste, também auxiliando na convergência de umidade associada a ZCAS. Devido ao padrão de bloqueio, a alta pós-frontal ficará praticamente estacionária a leste da Província de Buenos Aires e Uruguai, mantendo os ventos de leste/sudeste sobre o litoral de SC e RS, mantendo a instabilidade nesta área. Um Vórtice Ciclônico em 500 hPa sobre a Região Nordeste, associado a um intenso cavado em altitude, deve provocar pancadas de chuva sobre áreas isoladas desta Região pelos próximos dias. A amplificação de um cavado em 500 hPa formando um novo VC deverá instabilizar o noroeste do RS, oeste de SC e sudoeste do PR, provocando pancadas de chuva a partir de domingo (14/12), inclusive com condição de ocorrência de granizo isolado, entre o domingo (14/12) e a segunda-feira (15/12). Com a presença da ZCAS a partir de 72h (14/12) e do VC em 500 hPa os volumes de chuva acumulados entre os dias 15 e 16/12 poderão ser significativos na serra da Mantiqueira, em MG, no RJ e em grande parte do ES e de GO. Sendo que o acumulado diário poderá ultrapassar a 100 mm em algumas localidades.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Atualizado às 18z por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				